

*Se o erro te punge o peito,
Serve e segue coração;
Os astros brilham no escuro,
As flores nascem do chão.*

*No rio de teus deveres
Não descanses, toca o barco.
A água parada é a que cria
A pestilência do charco.*

Sílvio Fontoura

Quadras para a Mulher

*“Mulher do lodo!” - Pudera!
Teus males ninguém aponte.
Só Deus sabe como a fera
Insulta o cristal da fonte.*

“Mulher velhinha!” Ao retê-la -
Cabelos brancos ao vento -
Creio abraçar uma estrela,
Distante do firmamento.

“Mulher mãe!” Amor profundo!...
O Céu guarda com razão
Todas as palmas do mundo,
Na palma de tua mão.

Julinda Alvim

Trovadores de Sempre

*Renome! Brilho falaz!...
Um fato para registro:
A fama de Barrabás
No dia da cruz do Cristo.*